

Em 2020, apenas uma mulher está à frente de uma docas federal



Divulgação CDC

Em mais um mês em que se comemora a luta das mulheres por mais direitos e por ocupação de espaços, incluindo de governança, o setor portuário ainda demonstra estar aquém dessa realidade. Em pleno ano de 2020, a única mulher a ocupar um cargo de presidência de uma companhia docas operada pelo governo federal no país, é a Mayhara Chaves, presidente da Companhia Docas do Ceará. Além dela podemos citar a Gilmara Temóteo, diretora presidente do Porto de Cabedelo (PB), mas que é uma autoridade portuária de administração estadual. Mayhara lembra que, atualmente, além da Docas do Ceará, mais cinco estão sob o comando federal: Santos (SPA, antiga Codesp), Espírito Santo (Codesa), Bahia (Codeba), Rio Grande do Norte (Codern) e Paraná (Appa).

Embora afirme que a cobrança sobre o trabalho à frente da companhia seja igual ao dos demais presidentes, Mayhara ainda enfrenta o desafio de lidar com os preconceitos. Segundo ela, alguns clientes ainda apresentam desconfiança com uma mulher na presidência e por desconhecerem sua trajetória de experiência e formação. Apesar disso, ela garante que tem sido mais fácil romper com o machismo. “Eu costumo dizer que eu levo 30 segundos de contato para quebrar essa barreira inicial, quando nós vamos conversando e estabelecendo confiança”, disse.

Mayhara nega ter passado por constrangimento à frente do atual cargo, mas contou que enquanto ocupou a função de subsecretária do governo do Espírito Santo vivenciou uma dessas situações. Ela disse que, durante um evento ao lado de um secretário de estado, foi barrada pela segurança que alegava a proibição da entrada de “acompanhantes”. “Precisei chamar o secretário para dizer que não era sua acompanhante, mas sim a subsecretária”, relatou. Apesar desse fato, Mayhara contou que isso não voltou a se repetir. Segundo ela, o setor portuário ainda é muito restrito e, por isso, as poucas pessoas que ocupam esses espaços acabam conhecendo umas às outras.



([https://revive.portosenavios.com.br/www/delivery/ck.php?](https://revive.portosenavios.com.br/www/delivery/ck.php?oaparams=2__bannerid=335__zoneid=110__cb=bf258e0546__oadest=https%3A%2F%2Fwww.portosenavios.com.br%2Fcatalogo%2Fparticipar)

[oaparams=2__bannerid=335__zoneid=110__cb=bf258e0546__oadest=https%3A%2F%2Fwww.portosenavios.com.br%2Fcatalogo%2Fparticipar](https://revive.portosenavios.com.br/www/delivery/ck.php?oaparams=2__bannerid=335__zoneid=110__cb=bf258e0546__oadest=https%3A%2F%2Fwww.portosenavios.com.br%2Fcatalogo%2Fparticipar))

A presidente afirmou que o comportamento em relação às mulheres mudou nos últimos cinco anos, quando ela começou a atuar com gestão portuária. Em 2015, de acordo com ela, os homens ainda olhavam com mais desconfiança para o trabalho exercido por mulheres dentro do setor. “Agora acho que os homens estão entendendo mais sobre igualdade de competências e estão agindo com mais respeito”, destacou. Para ela, os empresários e demais profissionais do setor já compreenderam que as mulheres são preparadas e capazes para o cargo. “Até mesmo o secretário de portos do governo federal (Diogo Piloni), durante reunião com as companhias, faz questão que as mulheres falem primeiro”, revelou.

Um dos maiores desafios que Mayhara tem enfrentado à frente da companhia, segundo ela, é a administração dos orçamentos. Ela explicou que, diferente de anos atrás quando o governo federal subsidiava os portos, atualmente são as próprias companhias que arcam com a maior parte das despesas. “Hoje, nós produzimos e nos pagamos com isso. Sabemos que a infraestrutura no país é muito cara e temos que fazer dragagem, tem o cais, os armazéns (...) Tudo que temos que arcar”, lamentou.

Diante das dificuldades orçamentárias, Mayhara tem buscado otimizar a infraestrutura e as áreas ociosas da companhia. Segundo ela, o leilão do terminal de passageiros de Fortaleza, marcado para próximo dia 27 deste mês, é um exemplo disso. “Fazemos tudo. De receber os passageiros no desembarque até estabelecer contato com os taxistas, mas esse não deve ser nosso foco. Nosso foco são as atracções e movimentações de cargas, por isso estamos leiloando o terminal”, explicou. Mayhara disse também que algumas áreas ociosas serão concedidas também à iniciativa privada. Ela informou, inclusive, que o edital para concessão do cais pesqueiro do Porto de Fortaleza foi aberto nesta sexta-feira (6).

Perfil

Mayhara Chaves, 35 anos. Graduada em Engenharia de Produção, pós-graduada em Logística Empresarial, possui MBA em gerenciamento de projetos e especializações internacionais em Logística e Gestão Portuária. Trabalhou como diretora de planejamento e desenvolvimento da Companhia Docas do Espírito Santo — Codesa (2015 a 2018). Anteriormente, foi subsecretaria de comércio exterior do governo do do Espírito Santo. Em Brasília, trabalhou na Secretaria de Portos da Presidência da República. Desde julho de 2019, atua como diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC).

lais lidas em Portos e Logística

Desencalhe de navio envolve operação complexa para evitar vazamentos e danos à costa do MA (/noticias/portos-e-logistica/desencalhe-de-navio-envolve-operacao-complexa-para-evitar-vazamentos-e-dano-a-costa-do-ma)

Fev 2020 16:02